



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Dezembro de 1960

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VIII

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 191

Novo Brigadeiro

O Conselho de Ministros, reunido no dia 7 p. p., resolveu promover ao posto de Brigadeiro o nosso muito querido e ilustre amigo, Sr. Horácio José de Sá Viana Rebelo, que era Coronel tirocinado desde há meses.

O Sr. Brigadeiro Horácio José de Sá Viana Rebelo é oriundo da Arma de Engenharia. Tirou, depois, com distinção, o curso do Estado-Maior, ingressando nesse corpo.

Possui, também, o curso de Estado-Maior da Escuela de Estado-Maior de Espanha e tomou parte na Missão Militar Portuguesa de Observação que, em 1959, se deslocou àquele país. Desempenhou as funções de professor da antiga Escola do Exército, do Instituto de Altos Estudos Militares, de adjunto e de chefe do Estado-Maior da Legião Portuguesa e de deputado à Assembleia Nacional.

Em 1950 foi nomeado para desempenhar o alto cargo de Subsecretário de Estado do Exército, funções que deixou de exercer em 1956, a fim de ir ocupar o cargo de Governador-Geral de Angola, altas funções que, em 1959, deixou, para frequentar o curso de altos comandos.

Da sua folha de serviços constam numerosos louvores que põem em relevo a forma distinta como sempre desempenhou as diversas missões de que foi incumbido, e várias condecorações nacionais e estrangeiras.

Presentemente, desempenha as funções de director do curso para a promoção a oficiais superiores das Armas no Instituto de Altos Estudos Militares.

O novo Brigadeiro, ligado a uma das mais distintas famílias desta região, conta as maiores e mais sólidas amizades no nosso distrito que não esquece a forma criteriosa e superior como defendeu os seus interesses, quando deputado por este círculo. Nesta casa tem o Sr. Brigadeiro Sá Viana Rebelo um justo e destacado lugar no conceito que todos fazemos das suas vulgares qualidades de Militar e Cidadão, especialmente notável na estima e consideração que, tanto o Director, como o Proprietário deste jornal, lhe dedicam. Por isso, em nome de todos, aqui fica expresso o mais sincero e caloroso cumprimento de felicitações pela honrosíssima escolha que fez da sua pessoa mais um valioso ornamento do tão distinto corpo de Chefes do Exército Português.

Parque de automóveis

Inaugurou-se em Inglaterra o primeiro parque para automóveis em 6 andares, ligados por uma rampa em espiral. Acomoda 550 carros e custou 16 000 contos.

LEI DE MEIOS

A publicação, na imprensa diária, da Proposta de Lei de autorização de receitas e despesas, comumente chamada Lei de Meios, há pouco feita pelo senhor Ministro das Finanças, precisamente numa altura em que contra Portugal se desenhavam investidas que, porventura, poderiam afectar o ritmo do equilíbrio da nossa vida interna, ou, melhor dizendo, da nossa máquina administrativa, veio dar nova e elucidativa prova da admirável continuidade que domina o nosso Ministério das Finanças.

Prosseguimos, com efeito, a política de engrandecimento nacional desde sempre implantada, e que hoje pode dizer-se ter a sua melhor e mais certa concretização na execução do Plano de Fomento que, uma vez mais se verifica, não sofreu, nem sofrerá modificações por falta de capacidade financeira.

Não é possível na estreiteza de um editorial, de espaço por força limitado, fazer a análise pormenorizada do importante diploma de que, em breve, se vai ocupar a Assembleia Nacional, a fim de lhe dar a legal aprovação.

E, todavia, possível referir algumas das principais medidas anunciadas pela Lei de Meios e entre estas a do artigo 12.º da Proposta referente ao reapetrechamento hospitalar que — como ainda há pouco referia o Prof. Costa Leite (Lumbrales) — justamente pode pôr-se a par do reapetrechamento das universidades e escolas, com material didáctico e laboratorial que permitirá um novo e magnífico surto de progresso em tão importante matéria.

Mas, se neste aspecto de valorização de assistência, saúde e desenvolvimento cultural a nova Proposta de Lei é a mais de um título

notável, no de política de fomento a valorização regional por intermédio de investimentos industriais não é menos de salientar e devidamente referir com merecido e justo aplauso.

O cuidado, também, declarado na proposta de se olhar ainda com maior interesse o problema da habitação dos funcionários públicos, na provincia, é outro aspecto que não deve ser esquecido, como de pôr em relevo é o anúncio do regresso à plena posse de Portugal do Porto e Caminho de Ferro de Mormugão, que representa o desaparecimento de um dos últimos casos de exploração em territórios ultramarinos por entidades estrangeiras.

Com o Sr. Prof. Costa Leite (Lumbrales) também nós poderemos dizer:

«Apesar de tudo isto e dos encargos que representa, apesar dos sacrifícios a que obrigam as providências indispensáveis à garantia da segurança de todo o território nas actuais circunstâncias, é ainda possível ao Ministro das Finanças, no domínio das despesas com o funcionalismo, prever a revisão das pensões de preço de sangue e outras, a elevação das que aos contribuintes do Montepio dos Servidores do Estado é permitido legar, a dispensa do desconto de aposentação sobre as remunerações recebidas pelos servidores do Estado e não consideradas no cálculo das respectivas pensões».

Estamos, repetimos, em face de um diploma que, sendo o mais importante da vida da Administração, revela de maneira inequívoca e eloquente a precisão com que o nosso Ministério das Finanças prossegue ininterruptamente a obra de valorização do progresso e desenvolvimento nacionais.

CORTEJO DE OFERENDAS NO AVELAR

A favor da Fundação da Nossa Senhora da Guia e do seu Hospital, realizou-se no dia 5 p. p. nesta localidade um Cortejo de Oferendas que constituiu, sem dúvida, uma impressionante manifestação de solidariedade humana, com representação de todos os lugares e ruas da freguesia, da sede do concelho (Ansião), e ainda de alguns lugares de freguesias limítrofes.

Para o efeito, no terraço fronteiro ao Hospital, foi colocada uma tribuna para as entidades oficiais e convidados, onde se encontravam os Ex.ºs Governador Civil do Distrito, Sr. Olímpio Duarte Alves, Presidente da Junta-Geral do Distrito, Sr. Coronel Pascoal, Presidente da Câmara Municipal de Ansião, Sr. Prof. Albino Simões, Director-Geral das Contribuições e Impostos, Sr. Dr. Vítor Duarte Faveiro, Reverendo Arcipreste, Sr. Padre Manuel Gaspar, Reverendo Pároco da freguesia, Sr. Padre José Carlos Martins, Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Sr. Capitão Brandão, autoridades locais, Comissão Administrativa da Fundação da Nossa Senhora da Guia, elementos da Comissão concelhia da União Nacional, etc..

Cerca de 15 horas, procedeu-se ao desfile do cortejo, no qual se incorporaram cerca de quarenta carros com motivos alusivos ao acto, conduzindo as ofertas, constituídas por roupas, lenha, materiais de construção, produtos da indústria local de lanifícios, produtos agrícolas e os mais variados géneros, bem como dinheiro, representado em notas e cheques.

De realçar a presença de dois veículos da sede do concelho, conduzindo valiosos géneros, num simpático gesto de comunhão de ideais, que calou profundamente na população local, bem como as ofertas em dinheiro da mesma proveniência.

Notável, também, a valiosa contribuição da indústria local, representada no cortejo por sugestivos carros e traduzida em dezenas de contos.

Findo o cortejo, que foi vibrantemente aplaudido e no qual se incorporaram a Filarmónica local e um rancho folclórico habilmente ensaiado para o efeito, tiveram lugar os discursos.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o Sr. José Augusto de Medeiros que, num vibrante improviso, saudou as Ex.ºs Autoridades, realçou o significado do

acto e advogou, em termos sugestivos, a união das populações, sem limitações de qualquer espécie que não fosse o bem comum e o respeito pelo semelhante.

Seguidamente, falou o Sr. Dr. Guilherme Brás Medeiros, em nome de todos os Avelarenses espalhados pelas províncias ultramarinas, pelo Brasil, nossa Pátria-irmã, pela Argentina, África do Sul, etc.. Com toda a oportunidade, pôs em destaque a valiosa contribuição destes conterrâneos, que lá longe labutam e que não quiseram, nem souberam, deixar de estar presentes nesta hora alta de generosidade e de auxílio aos necessitados. Não terminou o seu discurso sem pôr em relevo a nossa unidade nacional, que não pode sofrer qualquer beliscadura, não obstante os ataques de que tem sido objecto nos aréopagos internacionais, e frisando ao Governo da Nação, na pessoa do Sr. Governador Civil, que todos os Avelarenses, sem distinção de credos, estarão sempre prontos na defesa da Pátria.

Usou da palavra, a seguir, o Ex.º Presidente da Câmara Municipal, que, com palavras sugestivas, manifestou o seu conten-

(Continua na 4.ª página)

Juiz-Conselheiro

Dr. BRAVO SERRA

Foi com o maior júbilo que tivemos conhecimento, há dias, da distinção conferida ao nosso muito ilustre e querido Amigo, Sr. Dr. José Maria Bravo Serra, que ascendeu à honrosíssima categoria de Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Não nos surpreendeu o facto, por esperado que era, dada a notabilíssima carreira de tão inteligente Magistrado, parte da vida vivida entre nós, como digno Delegado e, depois, Meritíssimo Juiz desta Comarca. Contudo, não foi sem certa dose de emoção que nos demos conta de ter atingido o apogeu da Magistratura — lugar de eleição, a que ascendeu, única e exclusivamente, pelos seus excepcionais dotes morais e profissionais.

Felicitando o novo Juiz-Conselheiro e nosso distinto e bom Amigo, felicitamo-nos, igualmente, com a honra que lhe foi concedida e é natural remate duma vida inteira e intensa em trabalho causto à Justiça e à prática do Bem.

Grande Rallie de "Os Belenenses,"

Organizado pela Secção de Motorismo do Clube de Futebol «Os Belenenses», realiza-se nos próximos dias 17 e 18 do corrente um «Grande Rallie» — importante competição que encerra o Campeonato Nacional de Condutores de 1960.

Figueiró dos Vinhos foi distinguido pelos organizadores, sendo escolhido o nosso concelho para término da prova «Regularidade» (no dia 18) e homenageado o Presidente da Câmara, Sr. Dr. Henrique Lacerda, nosso querido amigo, que foi convidado a fazer parte do «Júri de Honra».

Para o referido rallie foi oferecida pelo Município a bonita e valiosa taça «Comissão Municipal de Turismo de Figueiró dos Vinhos» a disputar na prova «Regularidade».

Recenseamento de trânsito

Devendo, no dia 15 do corrente, proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais de todo o País, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários das estradas desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas respeitantes à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

Pedrógão Grande

Após uma longa ausência do nosso querido torrão, eis-nos de volta, para, de novo, reatarmos as nossas relações, através deste conceituado hebdomadário, com os poucos leitores que se dêem ao fastidioso trabalho de ler as nossas modestas e despreziosas considerações; e, dentro dum critério pré-estabelecido, procurar criar ambiente próprio para as nossas melhores reivindicações, incentivar todas as iniciativas que se justifiquem, estimular e acarinhar as aspirações do nosso povo, diligenciando, duma maneira geral, elevar o seu nível social.

Não vejamos nas nossas palavras, pois, senão o empenho, o interesse que, como regionalista de sempre, temos pelo progresso da nossa terra, pela valorização enfim desta pequenina parcela da Nação.

Nas nossas palavras não vejamos senão a boa-vontade e o desejo de ser útil à nossa região, o que julgamos ter já comprovado em diversas conjecturas. Em suma, não nos move outro móbil, senão o de bem-servir, dentro dos nossos limitados préstimos, este inconfundível rincão que bem merece o carinho de nós todos.

E posto isto...

Electrificação das freguesias

Há problemas que se arrastam, mas que, de certo modo, não afectam de maior o bem-estar da colectividade, ou a regular marcha progressiva duma freguesia, ou dum concelho. Há-os que não aproveitam a todas as camadas sociais, e, por isso mesmo, passam por vezes despercebidos.

Mas outros há que põem de banda, ou relegam para um plano secundário, não os acompanhar, não os estudando com a devida solicitude, enquadrando-os no momento actual, constitui um crime de lesa-sociedade, porque, de duas uma: ou o problema é de palpante interesse, e, por isso, carece de estudo adequado, conforme as circunstâncias, para a

sua sequeute solução, ou então... não o é e passa-se adiante.

Sugere-nos estas ligeiras considerações o protelamento da electrificação das freguesias deste concelho, problema que se arrasta há um bom par de anos, mercê dum alheamento que não se justifica, nem nos dignifica.

Quem, como nós, vem acompanhando o assunto e dele tem algum conhecimento, sente-se iludido na sua função de contribuinte, e, como nós, todos aqueles Pedrogueses que o sabem ver e que procuram, dentro da sua esfera de acção, contribuir com a sua quota-parte para o progresso e bem-estar da colectividade.

Há problemas ante os quais não há que hesitar, porque são básicos para a elevação do nível social dos povos.

Menosprezados, pois, é ir de encontro às aspirações mais prementes das populações, criando nestas um mal-estar inquietante, um complexo de inferioridade deprimente.

O Governo, pelo Ministério da Economia, veio facilitar, por meio de medidas legais acertadas, a electrificação de todas as terras, dando a prioridade aos maiores núcleos populacionais. Muito bem. E isso compreende-se. Pois não fazia sentido que se construíssem « Barragens », para as quais todos nós contribuimos, e não fosse extensiva a todas as aldeias o fornecimento dessa tão importante fonte energética.

O Sol quando nasce é para todos. A todos, pois, deve ser distribuída, a seu tempo, a energia eléctrica, que deve, como força vitalizante que é, estender-se a todas as terras.

Em Lisboa tem feito e orientado diversas demarches junto das instâncias superiores, para que possa obter-se a necessária comparticipação já no próximo ano.

Manuel Rodrigues, que soube, em diversas conjecturas, contribuir para o progresso do seu concelho.

O seu nome, que está ligado a diversas iniciativas de projecção industrial, bem merece de nós todos uma palavra de saudade, mas mui principalmente pelo impulso inicial que deu à electrificação da sede do concelho.

Está, agora, à frente da Empresa, que ele criou, o nosso amigo Sr. Epifânio da Silva Martins, um novo, cheio de vida, dum acentuado dinamismo, que não deixará, estamos certos disso, de contribuir, dentro do âmbito da sua dilatada esfera de acção, para possibilitar, o mais breve possível, a electrificação das freguesias de Vila Facaia e Graça.

Vila Facaia, com as povoações adjuntas dos Moleiros, Pé da Lomba, Casal do Porto, Casal de Além e Vale da Nogueira, constitui um aglomerado populacional de relativa importância, digno de ser atendido, que anseia pela sua electrificação.

A freguesia da Graça é constituída, também, por aldeias bastante populosas, como Covais, Atalaia, Pereira, Marinha, Figueira, Nodeirinho, etc., que bem merecem ser beneficiadas pelo sopro vivificador da energia eléctrica.

Esperam, por isso, confiantes na boa-vontade e indiscutível diligência da Ex.^{ma} Câmara.

E' nos grato frisar que, ultimamente, o Sr. Angelo Pereira, digno Vice-Presidente da Câmara, tem dedicado ao instante problema da electrificação das freguesias um devotamento e um carinho decisivos que grandemente nos animam.

Em Lisboa tem feito e orientado diversas demarches junto das instâncias superiores, para que possa obter-se a necessária comparticipação já no próximo ano.

Pela Freguesia da GRAÇA

Conforme noticiámos oportunamente, efectuou-se no dia 30 de Outubro findo, na sede da Junta de Freguesia e a convite desta, uma reunião dos habitantes dos lugares da Pereira e Atalaia Cimeira, na qual foram tratados assuntos de palpante interesse para aquelas duas povoações.

Presidiu à reunião o Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Rasquilha Barradas, digno facultativo do segundo partido com sede nesta freguesia, que à causa da assistência médica, dentro da área adstrita ao seu partido, vem prestando a melhor atenção com inextinguível zelo, competência e solicitude, facto que lhe tem granjeado gerais simpatias.

Após ter agradecido, em nome da Junta de Freguesia, a comparação de todos os esforços e estreita e leal colaboração com a Junta de Freguesia, em ordem a tentar e conseguir a resolução de certos problemas, designadamente a construção de calçadas nas ruas das principais povoações que desse benefício carecem, melhoramentos que ocupam a primeira linha das preocupações da autarquia local.

Nesta ordem de ideias e dada

Bem-haja, pois, a Ex.^{ma} Câmara que entendeu, e muito bem, ser necessário, sem demora, pôr em equação o problema número um do concelho.

E oxalá nós possamos, o mais breve possível, informar, com segurança, que as diligências realizadas e a realizar tiveram o êxito desejado. — C.

a impossibilidade de tais obras se tornarem uma realidade com a brevidade que a premente necessidade impõe, só com os recursos das autarquias locais, o referido membro da Junta de Freguesia sugeriu a conveniência de se proceder à constituição de Comissões de Melhoramentos para aquelas povoações, as quais, em estreita colaboração com a Junta, seriam incumbidas de proceder à angariação de donativos com vista à realização de tão necessária e útil obra das calçadas em tais povoações.

Acolhida com geral aplauso esta sugestão, desde logo se procedeu à constituição de tais comissões, que ficaram assim compostas:

Pereira:

Francisco Tiago Henriques da Conceição, Alberto das Neves David, Joaquim Baeta Graça, Angelo Simões e José Simões.

Atalaia Cimeira:

Manuel Mendes, David Luís Coelho, Joaquim Rosa de Jesus Mendes, Manuel Luís Coelho, António Mendes Coelho, António Godinho da Silva, António Nunes de Jesus, José Lopes Júnior, Adelino Simões e João Coelho de Jesus.

Do dinamismo e comprovado amor ao torrão-natal dos componentes daquelas Comissões, muito é esperar o esforço e boa-vontade que tais empreendimentos exigem, a que não faltará o apoio moral, técnico e financeiro da Junta, na medida em que o possa prestar.

Para as obras a realizar na Pereira, foi desde logo aberta a subscrição com os seguintes donativos:

Francisco Henriques da Conceição, da Pereira	1000\$00
José Nunes da Conceição, U. S. A.	1000\$00
Angelo Simões, Pereira	500\$00
António Mendes dos Santos	200\$00
	2700\$00

Também ficou aberta a subscrição para as obras a realizar em Atalaia Cimeira, com o seguinte donativo:

António Mendes dos Santos... 500\$00

Vão ser expedidas circulares, destinadas a todos os naturais e amigos daquelas povoações, solicitando a sua ajuda para a efectivação dos melhoramentos em causa, às quais daremos publicidade num dos próximos números.

Falecimentos

Faleceram ultimamente nesta freguesia os seguintes indivíduos:

Hermínia da Silva de 69 anos, de Covais; Cecília Maria, de 65 anos, de Adegas; José Henriques, de 58 anos, de Adegas; Maria da Assunção Silva, de 84 anos, do Casal da Marinha; Maximina Coelho, de 73 anos, de Atalaia Cimeira; Manuel Joaquim, de 71 anos, de Vale da Neta; Joaquina de Jesus, de 77 anos, de Carvalho Grande; Maria Coelho, de 88 anos, de Atalaia Cimeira; Maria da Glória, de 92 anos, de Carvalho Grande; Elvira Rosa dos Santos, da Figueira; Florinda Carvalho, de 73 anos, da Figueira; Joaquim da Silva, de 84 anos, da Marinha; João Fonseca, de 74 anos, de Atalaia Cimeira; João Dias de Carvalho, de 72 anos, da Figueira; Deolinda Dinis, de 68 anos de idade, da Figueira.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

Graça, Dezembro de 1960.

C.



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A cargo da Notária: Licenciada Fernanda Paulo Moreira de Freitas

Certifico, para efeitos de publicação, nos termos do artigo noventa e seis do Código do Notariado, que, por escritura de dezanove de Novembro de mil novecentos e sessenta outorgada de folhas vinte e duas a folhas vinte e quatro verso, do livro de notas número duzentos e doze, deste Cartório, foram declarados habilitados António Júlio Nunes Montarroio Farinha, solteiro, maior e Rui Jorge Nunes Montarroio Farinha, solteiro, maior por emancipação, estudantes, residentes nesta vila de Pedrógão Grande, como únicos interessados na herança de seu pai, Dr. António Acúrsio Montarroio Farinha, domiciliado nesta vila, e falecido aos oito de Junho de mil novecentos e cinquenta e oito, na Avenida do Aeroporto, número noventa e quatro, segundo, direito, da cidade de Lisboa, no estado de casado com D. Olinda de Carvalho Nunes Caetano Montarroio Farinha, sem testamento, e sem que haja quem lhes prefira ou com eles concorra.

Pedrógão Grande, vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e sessenta.

A Notária,

Fernanda Paulo Moreira de Freitas

MATERIAL FERREIRINHA "E F I"

Pistões, segmentos, pistões completos com segmentos e cavilhas, e camisas de cilindro, para veículos automóveis e todos os tipos de motores.

ARMAZENISTAS - DEPOSITÁRIOS:

AUTO-MECÂNICA | TELEFONE 32280
TOMARENSE, L.^{DA} | ≡ TOMAR ≡

Banco de ensaio para reparação de bombas injectoras

SERVIÇO GARANTIDO

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS, ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

CÃO DE PASTOR ALEMÃO

CAES DE QUALIDADE PARA PESSOAS DE CATEGORIA



BONITA L. P. O. 8.348

Uma das nossas reprodutoras mais premiadas em exposições nacionais e internacionais.

Formecimento permanente de cachorros, juniores e adultos, de bom carácter.

CANIL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Apartado 2825 - Lisboa 2.

Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

GARAGEM

ALUGA-SE

Na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos, n.º 3.
Francisco Ferreira.

VENDEM-SE

propriedades com casa de habitação e várias dependências, em Arega, pertencentes a António Bernardo Jorge Martins.

Aceitam-se propostas em carta fechada, dirigidas a: M. F. Martins - Rua D. Aurora de Macedo, 73 - Tomar.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

VENDE-SE

quinta muito bem situada, dentro da vila de Figueiró dos Vinhos, composta de terras de sementeira com abundância de água, árvores de fruto, videiras, oliveiras e casa de habitação.

Trata: Dr. Quaresma Ferreira, Advogado, Figueiró dos Vinhos.

SOSIQUE

O calçado ideal para os que desejam um bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

João David Campos

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Viúva de José Coelho J.º



Lusalite

Marca Registrada

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Hidráulica «MARTINGAÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

